

CORREIO LAGEANO

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO XXI DIRETOR: JOSÉ P. BAGGIO REDATOR CHEFE: NEVIO FERNANDES Redação e Oficina: Rua Marshal Deodoro 294 Fone 397

Cds 5,00 LAG 35 11 de Fevereiro de 1961 N. 27

Firma Battistella amplia suas atividades

Nomeada distribuidora dos famosos Caminhões "SCANIA VABIS"

Exercendo suas atividades na região serrana, há mais de dez anos, a firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A tem contribuído, de maneira acentuada, para a economia do município de Lajes no setor madeireiro.

Eficientemente dirigida pelo sr. Emilio Battistella, seu diretor-presidente, a referida firma desenvolve intensa atividade na região serrana, sendo conhecida não somente em Santa Catarina como em outros Estados da Federação pela importância de que se reveste.

Agora, ampliando suas atividades e contribuindo ainda mais para o progresso e a prosperidade de nossa terra, a firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A acaba de ser nomeada distribuidora exclusiva para toda a região serrana, dos famosos caminhões "Scania Vabis" e os quais são empregados na sua poderosa frota para o transporte de madeiras destinado a diversos pontos do país.

Muito bem acertada foi, sem dúvida alguma, essa escolha feita pelos altos dirigentes da fábrica dos poderosos caminhões "Scania Vabis", pois a larga visão, o dinamismo e outras qualidades do sr. Emilio Battistella, diretor-presidente da firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A, garantem uma maior percentagem de vendas na região serrana desses veículos idealizados e fabricados para enfrentar qualquer tipo de estrada com transportes pesados.

rosos caminhões "Scania Vabis", pois a larga visão, o dinamismo e outras qualidades do sr. Emilio Battistella, diretor-presidente da firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S/A, garantem uma maior percentagem de vendas na região serrana desses veículos idealizados e fabricados para enfrentar qualquer tipo de estrada com transportes pesados.

Voz do Brasil será transmitida de Brasília

O programa radiofônico "A Voz do Brasil", que é transmitido diariamente de segunda a sábado às 19,30 horas em cadeia com todas as emissoras do país, será irradiado dentro de mais alguns dias diretamente de Brasília.

Como se sabe, o programa "A Voz do Brasil" que se destina a dar conhecimento ao público de todos os atos do governo federal, é transmitido do Rio de Janeiro.

No Paraná

Ex governador Lupion vendeu uma praça

Conforme despachos provenientes de Curitiba, o ex governador Moisés Lupion vendeu uma praça na cidade de Paranaguá a um particular. O fato resumidamente, teve suas origens quando da gestão do prefeito Paulo Cunha, naquela cidade litorânea, que baixou decreto de doação de um imóvel denominado Parque João Gualberto, com a área de 10.696,52 m², para que o governo do Paraná nele fizesse construir edifício que serviria de sede a um ginásio e escola normal.

Fixava, porém o decreto, no seu artigo 2º, que se em dois anos não se construísse o citado edifício, o imóvel reverteria ao patrimônio do município de Paranaguá.

No dia 30 de janeiro, ho-

Campanha de esquecimento contra JK

Conforme despachos de Brasília, o Presidente Jânio Quadros iniciou naquela capital uma campanha de esquecimento contra o ex Presidente Juscelino Kubstcheck.

Em ordens que transmitiu aos seus subordinados, o Presidente JQ proibiu a todas as emissoras oficiais do governo bem como a TV de Brasília, de divulgar toda e qualquer publicidade das obras e da pessoa do sr. Jus-

celino Kubstcheck. Todas as fotos do ex Presidente da República que se encontravam na citada emissora de televisão foram retirados dos seus locais e algumas delas foram dilaceradas.

Com isso quer o sr. Jânio Quadros mover uma grande campanha de esquecimento completo do seu antecessor que ao seu ver foi o principal culpado das péssimas condições financeiras que deixou o país.

ADEMAR EM PARIS

Informes procedentes de São Paulo, dizem que o sr. Ademar de Barros após licenciarse por alguns dias da prefeitura paulistana, viajou inesperadamente para Paris onde deverá permanecer por doze dias, segundo confirmam as mesmas fontes.

Alterações nos comandos do exército

Substanciais alterações foram feitas nos altos comandos militares, nestes últimos dias. O General Osvaldo Ferreira Alves que solicitou a sua demissão do comando do 3º Exército, foi designado para o cargo de chefe do Departamento Geral do Pessoal do Ministério da Guerra. O nome do seu substituto ainda não foi designado.

Para o posto de chefe do Estado Maior das Forças Armadas foi nomeado o General Osvaldo Cordeiro de Farias, que substituirá naquele posto ao General João Carlos Barreto.

Eleições na UDN

Após o carnaval, o governador Magalhães Pinto deverá reunir o diretório nacional para traçar os planos de sua substituição na direção da UDN.

Uma ala da UDN deseja para a presidência o sr. Herbert Levy de São Paulo, enquanto que uma outra deseja

um representante do norte ou do nordeste.

O presidente Jânio Quadros será consultado a respeito, pois a UDN além de ser o maior partido que apoiou a sua candidatura, está representada no seu Ministério.

Prefeito estabelece novos horários para audiências públicas

O Prefeito Municipal Dr. Wolny Della Rocca, acaba de estabelecer os novos horários para as audiências públicas, os quais vigorarão a partir do próximo dia 15.

As pessoas residentes no interior terão audiências públicas diariamente das 14 às 18 horas. As pessoas residentes na cidade terão audiências públicas com o Prefeito Municipal, todas as terças e quintas feiras das 16 às 18 horas.

Fora destes dias e horários, às pessoas residentes na cidade e no interior só serão atendidas em audiências previamente marcadas.

Com o estabelecimento destes novos horários de audiências públicas visa o Prefeito Municipal ter um contacto mais direto com todos os seus munícipes que constantemente o procuram para tratar dos mais variados problemas que os afligem.

Por Danilo Thiago de Castro

NOTAS EM ARQUIVO (N. 121)

Testamento original

(Transcrito do Jornal "Município de Palhoça")

Em nome de Deus amen.
Eu José Bonifacio de Araujo Azambuja, natural da corte do Rio de Janeiro, filho natural de Lucrecia de Azambuja, solteiro, mas com filho de coito damnado, que segundo a lei não são herdeiros. Declaro que sou catolico moderno, e para meus testamenteiros nomeio em primeiro lugar ao sr. Francisco Telles de Carvalho, em segundo o sr. Silvestre Bartholomeu de Almeida e em terceiro ao sr. Balthazar Xavier de Almeida, aos quaes rogo queiram aceitar esta minha testamentaria.
Meu corpo será amortalhado em uma vaqueta, que meu testamenteiro comprará ao meu especial amigo José Antonio Nobrega, e sepultado no cemiterio desta villa conduzido pelos galés da cadeia, aos quaes se dará a esmola que eu dava quando actualmente trabalhava na minha roça.
Declaro que a encomendação do meu corpo, será feita pelo reverendissimo frei José, esmoler de S. Francisco, com licença do meu vigario, a quem o meu testamenteiro pagará os seus direitos porque elle nada perde e não deixo missas por minha alma por ser oposto a clericos e frades.
Declaro que os bens que possuo são os seguintes:
Uma morada de casa de campo, além do rio, em terras de João Antonio dos Santos Vital, quatro escravos que meu testamenteiro bem conhece por seus nomes, e um mil crusados em moeda e por serem meus bens de prompta disposição, meu testamenteiro cumprirá os meus legados, e dará conta da testamentaria em 30 dias prefixos.
Declaro que, sendo este diheiro tão mal adquirido como todo mundo sabe, pelas injustiças que fiz durante o exercicio da vara que indignamente me foi concedida, conheço pela primeira vez que me não poderei salvar sem exacta retribuição, para desengano da minha larga consciencia.

Deixo a minha casa de campo, mobilia e escravos ao meu primeiro testamenteiro, por ser onerado de familia, e ter compaixão delle.
Deixo á orphan de menor idade, filha da viuva Anna Joaquina, 4.000\$.
Deixo á donzella mais velha, filha de José Antonio Nobrega, quatro contos de réis para certa disposição que ella sabe.
Deixo ao herdeiro da casa de Sant'Anna de Lustoza 1.600\$000, que recebi para não fazer o inventario desta casa, usurpando assim a decima de A. Magalhães.
Deixo ao pardo José Alexandre do Engenho Jacuipe 2.000\$000 que recebi para encabeçar neste Engenho e dar sentença a seu favor contra os ambiciosos Jacuipeiros.
Deixo ao pardo João Pedro do Engenho Jericó um espadim de ouro, uma faqueira de prata e 2.400\$000 em diheiro, que recebi, para encabeçar no Engenho e sentenciar a seu favor na causa de redução de captiveiro, que lhe propoz sua senhora, incluindo-se a esta quantia o que tambem recebi para lhe dar juizo por uma sentença depois de lhe ter livrado por outro.
Deixo a Felix Manoel, do Engenho Camboatá 400\$000, por uma sentença injusta, que dei a seu favor.
Deixo á viuva de André Paes do Engenho Bonjardim 800\$000, que recebi para prejudicar ao herdeiro e á Fazenda Real.
Deixo á viuva de Manoel Pereira de Andrade 400\$000, que recebi para não tombar o seu inla...
Deixo á viuva e herdeira de Manoel Pereira Galle 4.000\$000, que recebi dos ditos pelos inventarios e encabeçal-os no Engenho, como quizeram.
Deixo á viuva de Paulo de Argolo de Queiroz 1.000\$000, que recebi para encabeçal-os nos tres Engenhos, sem contemplar os filhos.
Deixo á viuva do Capitão-mór graduado José da Veiga Sampaio 800\$000 que recebi para diminuir o valor do Engenho, afim de importar em

pouco a real decima da herança do marido.
Deixo ao pardo Antonio Joaquim de Oliveira Mendes 1.200\$ que recebi para sentir que elle fosse tutor dos mulatinhos herdeiros do Corbaxi, sendo de menor idade.
Deixo a Manoel Atanzio de Azevedo 500\$090, que recebi para o encabeçar nas terras de Campina em prejuizo do cunhado.
Deixo a Francisco Sebastião Carneiro 1.000\$000, que recebi para o encabeçar no Engenho Catacumba, fazendo e julgando a partilha em tres dias, sem serem ouvidos os partidarios do conselho em prejuizo do cunhado Manoel Joaquim de Souza.
Deixo a Manoel Teixeira Rabello 400\$000, que recebi para ouvir na velhada da arrematação dos talhos e arruar o seu quintal escandalosamente.
Deixo ao testamenteiro de Antonio da Costa Oliveira 400\$000, que recebi, por mão do meu agente José de Souza de Oliveira, para não fazer arrecadações dos bens daquelle testador pelo juizo dos auzentes, visto terem os herdeiros declarado moradores na Europa.
Deixo a João da Cruz Rodrigues Vaz e a seu irmão Francisco da Cruz Rodrigues Vaz 800\$000, que recebi de ambos pelas sentenças injustas que dei a favor delles contra José Godinho e João da Silva Pereira e outros milagres que fiz.
Deixo a Antonio José de Souza 200\$000, que deste recebi por desembargar os seus bens, como bem sabe o meu testamenteiro.
Deixo ao coronel Manoel Luiz de Oliveira Mendes 600\$000, que recebi para consentir que fossem avaliados a 40 e a 50 réis os bons escravos do finado Manoel Ignacio Barreto, para elle os arrematar, deixando as pobres orphans em estado de serem recolhidas por caridade no Seminario dos Humildes desta Villa.
Deixo ao coronel Henrique Garcez Pinto de Madeira 8.200\$000, que recebi por vezes para certos arranjos que meu primeiro testamenteiro

não ignora.
Deixo a Antonio de Betancurt 600\$000, que recebi para não pronunciar na devassa que tirei por ordem do sr. general pela surra que este sujeito deu em um homem criado no seu engenho Papa-gaio.
Deixo ao capitão João Ferreira de Araujo 300\$000, que recebi para o encaçar no engenho Barriguda, e atropelar o direito do cunhado Antonio Vital Correia Lima.
Deixo a Francisco dos Santos Silva 2.320\$000 para os restituir a seus donos, visto os ter adquirido para mim como meu agente.
Deixo a Francisco Xavier Ferreira Borges 2.000\$000, que delle recebi para diversos favores e como sempre conheci a este advogado de máus costumes, meu testamento obrigará a apresentar quitações de ter restituído esta quantia a seus donos.
Deixo a meu 3º testamenteiro Baltazar Xavier 4.500\$000, que delle recebi em varias parcelas para certos milagres, que me obrigou a fazer, e muito mais teria que restituir se me entregasse tudo quanto lhe davam para mim.
Deixo a Luiz Rodrigues Dutra Rocha 32\$000, que recebi para uma vistoria que nunca fiz.
Declaro que por denuncia mandei apprehender um pouco de pau Brasil tirado nos mattos do Jericó e sendo prezo o contrabandista pronunciado por devassa, mandei soltar, rompendo a devassa por 600\$000 e para consentir que sahisse a madeira desta villa de noite em canoas, que a conduziram pelo rio da Pio-ca, donde um barco a recebeu tive mais 1.000\$000 e como este furto é feito á S. M. meu testamenteiro entregará estas quantias no real erario por indemnisação.
Deixo ao meu criado Francisco 2.000\$000, que os receberá logo que lhe presente ascripto de desabrigo quaresmal, visto que a meu exemplo nunca se desobrigou em quanto me servia.
Deixo ao meu alcoviteiro Vicente Lopes Ribeiro carcereiro desta villa, em recompensa da fidelidade com

que sempre me serviu toda mobilia do cano da cadeia.
Fora o premio da ventena, deixo ao meu primeiro testamenteiro toda a madeira que se desmanchar nos curraes desta villa, e como neste acto sinto o meu espirito perturbado com a presença imaginaria de um espectro terrivel, que me horrorisa, não posso lembrar-me das mais restituções que tenho de fazer, as fará o meu primeiro testamenteiro, que bem sabe de tudo. E depois de cumpridos os meus legados, que todos são restituções que tenho de fazer ou a maior parte delles tudo quanto remanecer dos meus bens, meu testamenteiro entregará ao fisco real a ver se assim posso sanar quanto roubei ao meu bom soberano, que pela sua piedade me conserva vivo.
Desta forma ei por findo e acabo o meu testamento e rogo as justicias de S. M. de um e outro foro que a façam cumprir e guardar como nelle se contém, e se para sua inteira validade faltarem algumas clausulas, e sciencias em direito aqui a hei por expressadas e declaradas, como se de cada uma dellas fizesse especial menção. Villa de Santo Amaro, 6 de Agosto de 1819.
José Bonifacio de Araujo e Azambuja.

— — —

Approvação

Saibam quantos este publico instrumento de approvação de testamento, ou como em direito melhor nome e logar haja virem, que sendo no anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1819 annos aos 6 dias do mez de Agosto do dito anno, nesta villa de N. Sra. da Purificação e Santo Amaro, e casa de mim tabelião ao deante nomeado, appareceu José Bonifacio de Araujo Azambuja, que o reconheço pelo mesmo e o proprio de que trato, disse em seu perfeito juizo, e entendimento, segundo, ao

Continua na próxima edição

Posto Esso Sens

- de -

IRMÃOS SENS

Gasolina — Oleos Diesel — Oleos Lubrificantes etc. — Completo serviço de lubrificação atendido com toda a solicitude e esmero por profissionais habilitados.

ESTRADA FEDERAL - BAIRRO CORAL

LAGES

Santa Catarina



Participe do sensacional concurso

"VIAGENS MARAVILHOSAS PROBEL!"

V. e um acompanhante conhecerão de graça
todos esses lugares:



Viagens pelos confortáveis aviões da **VASP!**

Apurações todos os meses!

Várias oportunidades para você!

É FÁCIL CONCORRER!

Em cada compra de produtos Probel nós lhe forneceremos um cupom, que deverá ser preenchido e enviado para "Concurso Viagens Maravilhosas Probel" - Cx. Postal A. P. T. Conjunto Nacional 22011 São Paulo. As apurações serão feitas no último dia de cada mês, nos estúdios da TV-Record, Canal 7, às 19 horas, com a presença do Fiscal Federal. A apuração do mês de Fevereiro será realizada no dia 20 de Março de 1961. Os contemplados serão avisados por telegrama, recebendo posterior confirmação por carta. Os resultados também serão divulgados pelos principais jornais do país e irradiados, durante todo o dia seguinte à apuração, pelas Rádios Mayrink Veiga do Rio de Janeiro e Bandeirantes de São Paulo.

DURAÇÃO DO CONCURSO:

De 1.º de Outubro de 1960 a 28 de Fevereiro de 1961.

Carta Patente n.º 303 - JWT

COM APENAS CR\$ 100,00

de entrada e o restante em suaves
prestações mensais e sem acres-
cimo, V. S. poderá adquirir o seu

Colchão de Molas Divino

Mola Mágica

Sofá-Cama

Luxobel-Braço

ou ainda à vista com desconto especial na
tradicional **Casa Weiss**

Distribuidora exclusiva dos mo-
veis **PROBEL** para toda a re-
gião serrana.

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

O Doutor João Santo Damo, Juiz de Direito Substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Edital de Citação

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Vidal Sutil de Oliveira, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no lugar denominado "Fazenda São João da Boa Vista", no distrito de Campo Belo do Sul, me foi dirigida a seguinte petição: Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara. Vidal Sutil de Oliveira, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no lugar denominado "Fazenda São João da Boa Vista", no Distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca, por seu advogado dativo abaixo assinado, vem mui respeitosamente à presença de V. Excia com fundamento no art. 550 do Código Civil e na forma dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, intentar uma Ação de Usucapião, para o que expõe e

requer o seguinte: 1 — Há mais de vinte (20) anos, tem o requerente a posse de uma gleba de terras, com a área superficial de 55.282,50 m², sita no imóvel denominado Fazenda São João da Boa Vista, no Distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca. A posse que o requerente tem sobre o referido imóvel, a título de proprietário é contínua, pacífica, inequívoca e ininterrupta. 2 — O imóvel acima descrito tem as seguintes confrontações: com terras de João Maria Ribeiro, com Hercílio Sá e como requerente. 3 — Com o objetivo de adquirir o domínio do imóvel já descrito, promove o requerente a presente ação de usucapião, cuja sentença lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis. Para este fim, justificada a posse em dia e hora a ser designado por V. Excia., requer o suplicante a citação dos confinantes do imóvel e do Orgão do Ministério Público, bem como dos interessados certos e incertos, para contestarem o pedido no prazo da lei. 4 — O requerente protesta desta já, provar por todos os meios de prova em direito admitidos e que forem julgados necessários, o pedido, a começar pelo depoimento das testemunhas: Cesar Vieira da Costa, Jaime Camargo Ramos e Lauro Antu-

nes Ramos, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, que comparecerão à justificação independentemente de intimação. 5 — Isenta da taxa judiciária a presente, por ter sido deferido ao requerente os benefícios da justiça gratuita. Têrmos em que espera deferimentos Lages, 25 de abril de 1.960 (a) Sadi Rodrigues" Despacho: "A. como pede. Lages, 5.5.60 (a) C. Gama". Realizada a justificação, proferiu este Juizo o seguinte Despacho: "Vistos, etc. Julgo por sentença a presente justificação afim de que surta seus legais efeitos. Intime-se. Em 27/1/61 (a) João Santo Damo - Juiz de Direito Substituto". E, para que ninguém alegue ignorância, especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, aos vinte e oito dias do mês de janeiro e mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e assino.

João Santo Damo

Juiz de Direito Subst.

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Praça

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia sete (7) de março do corrente ano, às quinze horas (três horas da tarde), no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, levará a público prego de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 120.000,00, feita neste Juizo, os seguintes imóveis penhorados a Melchisedeh Mello na ação executiva proposta por Nabor Vieira Lemos, julgada por sentença que transitou em julgado, imóveis esses a saber: Seis lotes de terras de número dois à sete, próprios para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, situados na quadra G-LL da Vila Coral, no lugar denominado "Pinheiro Seco", primeiro distrito desta cidade de Lages, compreendendo os referidos lotes a área total de dois mil e oitocentos e onze metros quadrados, da qual deverá ser excluída a área correspondente ao lote número um, e cujas confrontações são as seguintes: ao norte, oitenta e oito metros,

com a rua projetada número dezoito; ao sul, setenta e três metros, com a rua projetada número vinte; a leste, setenta e quatro metros, com a rua projetada número oito; a Oeste, vértice do triângulo. Ditos lotes foram adquiridos pelo executado por compra feita a Washington Mello, conforme escritura pública devidamente transcrita sob n. 30.317, livro número 3-H-2º, fls. 55 à 56, do Cartório do Primeiro Ofício do Registro de Imóveis desta cidade. E quem quiser arrematar os mencionados lotes, deverá comparecer no lugar, dia, mês e hora supra citados, sendo eles entregues a quem mais der sobre a aludida avaliação, depois de pagos, no ato e em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos, custas e despesa legais. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Santa Catarina, aos sete dias do mês fevereiro de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino. Selos afinal.

João Santo Damo

Juiz de Direito — substituto

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível e Comércio

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Citação

O Doutor João Santo Damo, Juiz de Direito Substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, por parte de João Maria Borges de Oliveira, brasileiro, solteiro, lavrador, domiciliado e residente na "Fazenda São João da Boa Vista", me foi dirigida a seguinte petição. Petição: "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara. João Maria Borges de Oliveira, brasileiro, solteiro, lavrador, residente domiciliado no lugar denominado "Fazenda da Boa Vista" no Distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca, por seu advogado dativo abaixo assinado, vem mui respeitosamente à presença de V. Excia. com fundamento no art. 550 do Código Civil e na forma dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, intentar uma Ação de Usucapião, para o que expõe e requer o seguinte: 1 - Há mais de vinte (20) anos, por si e seus antecessores, tem o requerente a posse de uma gleba de terras, com a área superficial de 120.900 m

(cento e vinte mil metros quadrados), mais ou menos, sita no imóvel denominado Fazenda São João da Boa Vista, no Distrito de Campo Belo do Sul, nesta Comarca. A posse que o requerente tem sobre a posse, digo, tem sobre o referido imóvel, a título de propriedade é contínua, pacífica, inequívoca e ininterrupta. 2 - O imóvel acima descrito tem as seguintes confrontações: com terras de Elizário Pereira, Agenor Pereira, Avelino Mota e com terras de José Francisco Borges. 3 - Com o objetivo de adquirir o domínio do imóvel já descrito, promove o requerente a presente ação de usucapião, cuja sentença lhe servirá de título para transcrição no registro de imóveis. Para este fim, justificada a posse em dia e hora a ser designado por V. Excia. requer o suplicante a citação dos confinantes do imóvel e do Orgão do Ministério Público bem como dos interessados certos e incertos, para contestarem o pedido no prazo de lei. 4 - O requerente protesta desde já, provar por todos os meios de prova em direito admitidos e que forem julgados necessários, o pedido, a começar pelo depoimento das testemunhas: Atanázio Pereira de Jesus, Oscar Antunes da

Silva e Ramiro Ouriques, digo, Ramiro Mendes Ouriques, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, que comparecerão à justificação independentemente de intimação. 5 - Isenta da taxa judiciária por, digo, judiciária a presente por ter sido deferido ao requerente os benefícios da justiça gratuita. Têrmos em que espera deferimento. Lages, 25 de abril de 1960 (a) Sadi Rodrigues - dativo. "Despacho": - A; como pede. Lages, 5-5-60 (a) C. Gama." Realizada a justificação, proferiu este juizo, o seguinte Despacho; "Vistos, etc... Julgo por sentença a presente justificação, para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Intime-se em 27 de Janeiro de 1961 (a) João Santo Damo - Juiz Subs. E para que ninguém alegue ignorância muito especialmente os interessados, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lages, aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e assino.

João Santo Damo

Juiz de Direito Subst.

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Praça

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de dez dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia vinte e três do corrente mês de fevereiro, às dez horas, no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público prego de venda e arrematação por quem mais der sobre a avaliação de doze mil cruzeiros, feita neste juizo, os seguintes bens penhorados a José Gonçalves nos autos da ação executiva que lhe moveu Teodoro de Amorim, julgada por sentença que transitou em julgado, bens esses a saber: Duas poltronas (tipo sofá-cama), nas cores verde e preto. E quem arrematar ditos moveis, deverá comparecer no local, dia, mês e hora, acima mencionados, sendo eles entregue a quem mais der sobre a aludida a-

valiação, depois de pagos no ato e em moeda corrente, o preço da arrematação, custas e despesas legais. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e assino também.

Selos afinal

João Santo Damo

Juiz de Direito substituto

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível

Vidros — Espelhos
Molduras

Vidraçaria
Almirante Soares
Rua Marechal Deodoro 125
fone 376

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Praça

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia vinte e oito (28) do corrente mês de fevereiro, às quinze horas (três horas da tarde), no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maiores lances oferecer sobre as seguintes avaliações feitas neste Juizo, os imóveis penhorados a José Cotta nos autos da ação executiva contra o mesmo movida por João Barbosa de Jesus, julgada, por sentença que transitou em julgado, imóveis a saber: Um terreno próprio para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, com a área superficial de seiscentos metros quadrados (600,00 m²), situado no lugar denominado "Conta Dinheiro" zona B urbana desta cidade de Lages, confrontando ao Norte, vinte e cinco metros, com terreno do Patrimônio Municipal, na linha lateral à direita; ao Sul, vinte e cinco metros, com terreno de João Domingos Cavalca, na linha lateral à esquerda; a Leste, vinte e quatro metros, com quem de direito, na linha que fecha os fundos; a Oeste, vinte e quatro metros, com a Estrada BR2, na linha de frente, avaliado pela quantia de Cr\$ 60.000,00. Dito terreno foi adquirido pelo executado José Cotta por compra feita à senhora Lavina Andreoli, viuva, conforme escritura pública devidamente transcrita sob n. 30.353, livro n. 3-H-20., fls. 61 à 62, no Primeiro Ofício do Registro de Imóveis desta cidade de Lages. Um terreno denominado lote número noventa, próprio para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, situado nesta cidade de Lages, no lugar denominado "Varzea", zona B urbana, com a área superficial de duzentos e quarenta e um metros e trinta centímetros quadrados (241,30 m²), confrontando ao Norte, vinte e seis metros e trinta centímetros, com terreno de quem de direito, na linha lateral à esquerda; ao Sul, vinte e três metros, com terreno do Patrimônio Municipal, na linha lateral à direita; a Leste, com dez metros, com uma rua projetada, na linha de frente; a Oeste, com dez metros, com terreno de Nabor Lemos, na linha que fecha os fundos, avaliado pela quantia de Cr\$ 15.000,00. Um terreno denominado lote número vinte e

dois, sem fechos e sem benfeitorias, com a área superficial de cento e noventa e dois metros e dois decímetros quadrados (192,02m²), situado nesta cidade de Lages, no lugar denominado "Conta Dinheiro", zona B urbana, confrontando ao Norte, doze metros e noventa e cinco centímetros, com terreno de Jayme Antunes dos Santos, na linha lateral à direita; ao Sul, treze metros, com uma rua projetada, na linha lateral à esquerda; a Leste, quatorze metros e oitenta centímetros, com terreno de quem de direito, na linha que fecha os fundos; a Oeste, quatorze metros e oitenta centímetros, com uma rua projetada, na linha de frente, avaliado pela quantia de Cr\$ 25.000,00. Um terreno denominado lote número três, próprio para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, com a área superficial de trezentos e oitenta e nove metros quadrados (389,00 m²), situado nesta cidade de Lages no lugar, denominado "Varzea", zona suburbana, confrontando ao Norte, com dezenove metros e oitenta centímetros, com terreno do Município, na linha dos fundos; ao Sul, dezenove metros e dez centímetros, com uma rua projetada, na linha de frente; à Leste, vinte me-

tros, com uma rua projetada na linha lateral à esquerda; a Oeste, vinte metros, com terreno de quem de direito, na linha lateral à direita, avaliado pela quantia de Cr\$ 20.000,00. Estes três últimos terrenos foram adquiridos pelo Executado José Cotta por compra feita à Prefeitura Municipal desta cidade de Lages, por escritura pública devidamente transcrita sob n. 30.691, no livro n. 3-H-2º, fls. 131 à 132, no Primeiro Ofício do Registro de Imóveis desta cidade. E quem quiser arrematar os terrenos acima descritos, deverá comparecer no dia, mês, hora e local referidos, sendo eles entregues a quem mais der e melhores lances oferecer sobre as aludidas avaliações, depois de pagos no ato, em moeda corrente, os preços das arrematações, impostos e custas legais. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Santa Catarina, aos dois dias de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um. Eu Luiz Carlos Silva, Escrivão, o datilografei, subscrevi e também assino Selos afinal.

João Santo Damo
Juiz de Direito Substituto
Luiz Carlos Silva
Escrivão do Cível e Comércio

S/A. Moinho Cruzeiro, Indústria e Comércio Aviso

Comunicamos aos Srs. acionistas que, na sede social, à rua Cel. Serafim de Moura, 176/202, em Lages-SC., estão à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei, N.º 2.627, de 26-9-40 referente ao exercício social de 1960.

Convocação

Assembléia Geral Ordinária

Convocamos os srs. acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinária, às 9 horas, do dia 13 de março de 1961, em sua sede social, no endereço acima, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

Ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativo da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e contas da diretoria, relativos ao exercício social encerrado em 31-12-60;
 - Eleição dos membros da diretoria e fixação de honorários;
 - Eleição dos membros do conselho fiscal, seus suplentes e fixação de sua remuneração;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Lages, 2 de fevereiro de 1961
Emílio Laurindo Casarin
Dario Antônio Todeschini — Diretores.

Curiosidade

O PROFESSOR S.A. Mitchell, diretor do L e a n d r e McCormick Observatory, já percorreu mais de 90.000 milhas atrás de oito eclipses totais do sol que lhe teriam dado oportunidade de estudar os mistérios do astro durante 15 minutos ao todo se uma fortuita combinação de circunstâncias o favorecesse.

D. K. W. 59

VENDE-SE

Otimo estado. Otimo preço a vista ou com facilidade

Informações: Jornal "Guia Serrano"

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

EDITAL DE PRAÇA

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito substituto da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia dois do mês de março do corrente, às dez horas, no saguão do edifício do Fórum desta cidade de Lajes, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer, sobre a avaliação de duzentos e vinte mil cruzeiros feita neste Juizo, o seguinte imóvel penhorado a Nereu Branco nos autos da ação executiva proposta por Jaime Antunes dos Santos, julgada por sentença que transitou em julgado, imóvel esse a saber: Uma Gleba de terras com a área superficial de . . . 28.494,70 m² (vinte e oito mil quatrocentos e noventa e quatro metros e setenta centímetros quadrados) e uma casa de madeira forrada, assoalhada, coberta de telhas de barro, com diversas portas e janelas, dentro da gleba acima referida, situada no Morro Grande,

nesta cidade, confrontando com terras de Manoel José Corrêa, Francisco Paes de Farias, Francisco Cardoso, João Santana Filho, com terras do Patrimônio Municipal e com a estrada Passo do Pinheirinho, estando o terreno devidamente registrado sob número . . . 36.136 no Cartório do Primeiro Ofício do Registro de Imóveis desta cidade. E quem quiser arrematar a gleba de terras e casa acima descritas, deverá comparecer no dia, mês, hora e local supra mencionados, sendo ditos imóveis entregues a quem mais der e melhor lance oferecer sobre a aludida avaliação, depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos, custas e despesas legais. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também assino.

João Santo Damo
Juiz de Direito-substituto
Luiz Carlos Silva
Escrivão do Cível e Comércio

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

Edital de Praça

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça, com o prazo mínimo de vinte dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia primeiro do mês de março do corrente ano, às dez horas, no saguão do edifício do Fórum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação por quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) feita neste Juizo, o seguinte imóvel penhorado a Waldomiro Antunes na ação executiva movida por Santilio Ribeiro de Moraes, julgada por sentença que transitou em julgado, imóvel esse a saber: Uma casa de madeira coberta de telhas de barro, assoalhada, envidraçada, pintada de cor verde, com diversas portas e janelas, e respectivo Terreno foreiro com a área superficial de 1.280,46 m² (mil duzentos e oitenta metros e quarenta e seis centímetros quadrados), terreno esse situado numa área maior, no lugar denominada "Ponte Grande", nesta ci-

dade de Lajes, confrontando com terrenos de Gentil Picinini e de Tito Bianchini, ou sucessores, e com a estrada Lajes-Florianópolis, além do rio Carahá, avaliados casa e terreno pela quantia de vinte e cinco mil cruzeiros. O terreno acima descrito foi adquirido pelo executado e sua mulher dona Nair, no inventário de Afonso Burigo conforme documento devidamente transcrito sob número 30.492, livro n.º 3-H 2º, fls. 91/92. E quem arrematar dito imóvel, casa e terreno, deverá comparecer no dia, mês, hora e local acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e melhor lance oferecer sobre a aludida avaliação, depois de pagos, em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos, custas e despesas legais. Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos dois dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, Luiz Carlos Silva, Escrivão do Cível, o datilografei subscrevi e também assino.

João Santo Damo
Juiz de de Direito - substituto
Luiz Carlos Silva
Escrivão do Cível e Comércio

NOTAS & COMENTARIOS



de Estevam BORGES

Pelo que se lê nos jornais já estão começando as célebres vassouradas do presidente J.Q. Inquérito aqui, inquérito ali, inquérito acolá. Uma verdadeira avalanche de inquéritos, de pedidos de informações e de outras medidas que tiram o sono de muita gente boa, acostumada até aqui com sombra e água fresca. Se as coisas continuarem nêsse ritmo parece que vamos ter, mesmo um pouco de descência e de moralidade na administração nacional — graças a Deus!

Mas, aguardemos.

— o o o —

E os menores continuam esmolando pelas ruas da cidade, abordando uns e outros, sem que sejam tomadas providências para acabar com essa triste realidade de que dia a dia toma maior vulto. Se não estamos equivocados, existem diversos comissários de menores aqui em Lajes, comissários êsses que nunca aparecem quando se faz necessária a sua presença para tratar de casos de sua alçada.

Ou será que as referidas autoridades (?) temem pelas consequências de um prematuro crescimento e robustecimento dêsses menores?...

— o o o —

Hoje vão começar, em diversos clubes recreativos da cidade, os bailes carnavalescos. Desde a muitos dias os foliões já vêm se preparando para êsses festejos, gastando os cruzeirinhos que foram economizados para essa ocasião que ajuda a esconder, embora por poucos dias, os dissabores, a crise, as derrapadas e tristezas da vida. Fantasias, máscaras, confêtis, serpentinas, lança-perfumes, apitos e outros objetos imprescindíveis nos festejos de Momo estão sendo vendidos à larga nos vários estabelecimentos comerciais da cidade prenunciando-se um carnaval animado.

O melhor mesmo é a gente cair na brincadeira porque tristezas não pagam dívidas.

— o o o —

Será inaugurada amanhã, com churrasco & cia, a piscina do Clube de Caça e Tiro "Luiz Ramos Borges" localizada na sede da referida agremiação. Desenvolvendo uma atividade intensa e profícua, o sr. Dante Marotto, presidente do referido clube, além de muitas obras construídas na sua gestão vem agora inaugurar a aludida piscina que era o sonho dos sócios do Caça e Tiro.

Parabens ao "seu" Dante por mais essa realização sua.

— o o o —

No mercado:

Freguês, exaltado: — Mas — é um verdadeiro roubo o preço de suas mercadorias! O sr. devia ser multado por vender tão caro assim produtos que vêm da terra e que são de primeira necessidade; nunca se viu uma coisa destas. O sr. não têm consciência?

Mercador: — Não tenho, não sinhô. Lá na mia roça não dá disso que o sinhô tá falando.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

O corpo de observadores, correspondentes próprios e enviados especiais em varios países, possibilita a O JORNAL manter seus leitores sempre bem informados sobre os acontecimentos internacionais de vulto. Leia O JORNAL e esteja a par do que vai pelo mundo inteiro.

Assine

" O JORNAL "

(Orgão Líder dos Diarios Associados)

Suplemento Literario — Vida Nacional — Vida dos Campos — O Mundo das Crianças — Suplemento Feminino — Suplemento Economico.

Peça, hoje mesmo sua assinatura, procurando o nosso REPRESENTANTE.

Cirilo José da Luz

Rua: Candido Ramos — ou pela Cx. Postal 241

PREÇOS: 1 ano Cr\$ 600,00
6 meses " 350,00
3 meses " 180,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer dia!!!

Novos rumos para a questão da juventude desajustada

Existe ou não uma juventude transviada? Respondendo a essa oportuna indagação que vem sendo formulada por pessoas de todas as classes sociais, diz a psicologista Ofélia Boisson Cardoso no seu livro "Problemas da Adolescência": "Não se trata de juventude transviada nem de decadência moral da geração jovem, mas de pais que não sabem compreender os filhos Corroborando sua afirmação, a notável pesquisadora apresenta e analisa impressionantes depoimentos de pais e filhos, cujos estados emocionais são típicos desta época de mudança rápida de civilização, quando se torna necessária mais do que nunca a fixação dos padrões de comportamento moral da juventude.

São vinte e cinco histórias reais de rapazes e moças em situação de conflito que a Professora Ofélia Boisson Cardoso descreve baseando-se em declarações pessoais de cada jovem, na informação de pais, mestres e parentes, e nas indicações obtidas através de provas psicológicas, adequadas. Portanto, trata-se de casos autênticos, que permitem à autora expor os vários aspectos de problema sério e delicado, que "está a reclamar maior atenção de pais e mestres, orientadores educacionais e assistentes sociais, médicos e sacerdotes", segundo afirma o Prof. Lourenço Filho na apresentação desse livro, que é uma valiosa contribuição no sentido de prever situações calamitosas provocadas pela falta de orientação educativa.

Com longa experiência em trabalhos desse gênero, exercendo por mais de vinte anos cargos técnicos e de direção, sendo ainda educadora e mãe de família, a Professora Ofélia Boisson Cardoso que já havia escrito outro livro de excepcional importância — "Problemas da Infância" — consegue abrir novos horizontes à maior compreensão humana nos lares onde se entrecrocavam os interesses e aspirações da geração adulta e da geração dos adolescentes, em face de transformação. O livro visa, antes de tudo, a reforçar os elos que prendem o passado ao presente, lutando contra o que Karl Jaspers denominou "nihilismo", desejando com esta expressão ressaltar uma das características dos tempos atuais o fato de os jovens irem destruindo paulatinamente a herança que lhes foi legada.

Depois de relatar e estudar os casos de jovens desajustados, a autora estabelece no capítulo final algumas normas gerais, simples e práticas, para que os pais possam evitar situações perigosas, suas relações afetivas com os filhos, cu entã, com o auxílio de serviços especializados, sanar erros cometidos. O livro "Problemas da A-

dolescência" contém capítulos que abordam os temas: "Visão Geral dos Problemas da Adolescência", "Cinco jovens e seus Problemas", "Como Evitar os Casos e Encaminhar Soluções" e "Considerações Finais". O volume, com 240 páginas, acaba de ser lançado pelas Edições Melhoramentos, na coleção "Biblioteca de Educação", que reúne, entre outras, as obras: "A Arte de Ensinar", "Elementos de Psicologia" e "Noções de Psicologia".

Israel: Arqueólogos descobrem vestígios de antiga religião

Numa duna próxima de Tel Mahmish, ao sul da vila de Herzlia, em Israel, descobriram-se vestígios de um culto religioso que data de há três mil anos. Segundo o professor N. Avigad, do Departamento de Arqueologia da Universidade Hebraica, que dirige as escavações, não se podem ainda determinar com clareza as características desse culto. As cerimônias religiosas eram realizadas em recinto de dez metros quadrados, cujo piso se encontra ainda cobertos pelos restos calcinados de fogos votivos. Julga-se que

o culto era professado por israelitas ou fenícios.

Em outra escavação, efetuada em Beit Shearim a necropole próxima de Haifa, descobriu-se um grande depósito com centenas de peças de olaria e vasilhas de vidro.

Efetuaram-se as descobertas no que fora, originalmente, uma cisterna fechada, usada na era do ouro de Beit Shearim, durante os séculos III e IV. Os objetos de arte e os utensílios, que incluem centenas de lampadas de azeite, foram escondidos nas cisternas nos fins do período bizantino.

Estado do Rio: Movimento Popular de Alfabetização

Livre de entraves burocráticos, nasceu no Estado do Rio de Janeiro o Movimento Popular de Alfabetização. A experiência talvez leve outros Estados a tentá-la: cursos de emergência são abertos notadamente nos bairros pobres das cidades fluminenses, onde quer que se ofereça local para tanto; residências, igrejas, clubes, casas comerciais, fabricas etc.

Também um professorado de emergência, em sua maioria constituída de mestres leigos, exerce sua missão com grande entusiasmo: mais de 100 mil alunos já foram alfabetizados pelo M.P.A. Para supervisionarem a instalação dos cursos e providenciarem o atendimento das necessidades educacionais foram organizados distritais e municipais.

Agradecimento

O abaixo assinado, vem por intermédio deste jornal externar os seus agradecimentos ao Sr. Armindo Araldi, digno presidente do S. C. Internacional aos atletas, aos torcedores colorados e demais esportistas, que proporcionaram sua ida à Curitiba, para tratamento de saúde de sua filha.

Aureo Antunes

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lages

Edital de Praça

O dr. João Santo Damo, Juiz de Direito substituto da Primeira Vara da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. -

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça com o prazo mínimo de vinte dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que, no dia sete (7) do mês de março do corrente ano, às onze horas no saguão do Fórum desta cidade, o porteiro dos audi-

tórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregação de venda e arrematação por quem mais der sobre a avaliação de Cr\$ 25.000,00, o seguinte imóvel penhorado a Melchisedeh Mello na ação movida por Joecely Mendes, julgada por sentença que transitou em julgado, imóvel esse a saber: Um lote de terras de número um, próprio para edificação, sem fechos e sem benfeitorias, situado na quadra G-LL, da Vila Coral, no lugar denominado "Pinheiro Sêco", primeiro distrito desta cidade

de Lages, lote 'este compreendido dentro de uma área total de dois mil e oitocentos e onze metros quadrados, da qual deverá ser excluída a área correspondente aos lotes de números dois a sete, e cujas confrontações de toda a área são as seguintes: - ao norte com a rua projetada número dezoito; ao Sul com a rua projetada número vinte; a Leste com a rua projetada número oito; a Oeste, vertice do triângulo. Referido lote foi adquirido pelo executado por compra feita a Washington Mello, conforme escritura pública transcrita sob n. . . 30.317, livro número 3-H-20., fls. 55 à 56, no Cartório do Primeiro Ofício do Registro de Imóveis desta cidade. - E quem arrematá-lo, deverá comparecer no local, dia mes e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der sobre a aludida avaliação, feita neste Juizo, depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos, custas e despesas legais. - Para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital para publicação na forma lei. Dado e passado nesta cidade de Lages, Santa Catarina aos sete dias de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um. - Eu, Luiz Carlos Silva Escrivão do Cível, o datilografei, subscrevi e também o assino.

João Santo Damo

Juiz de Direito - Substituto

Luiz Carlos Silva

Escrivão do Cível e Comércio

Essa não. . .

Morreu de Confusão

Foi encontrado no bolso de um suicida, em Maceió, a seguinte carta: «Ilmo. Sr. Delegado de Polícia:

Não culpe ninguém pela minha morte. Deixei esta vida porque, um dia a mais que eu vivesse, acabaria morrendo louco. Explico-lhe, Sr. Delegado: tive a desdita de casar-me com uma viúva, a qual tinha uma filha. Se eu soubesse disso, jamais teria me casado.

Meu pai, para maior desgraça, era viúvo, e quis a fatalidade que êle se enamorasse e cassasse com a filha de minha mulher. Resultou daí que minha mulher tornou-se sogra de meu pai. Minha enteada ficou sendo minha mãe, e meu pai era ao mesmo tempo, meu genro. Após algum tempo, minha filha trou-

xe ao mundo um menino, que veio a ser meu irmão, porém neto de minha mulher, de maneira que fiquei sendo avô de meu irmão. Com o decorrer do tempo, minha mulher também, deu à luz um menino que, como irmão de minha mãe, era cunhado de meu pai e tio de seu filho, passando minha mulher a ser nora de sua própria filha.

Eu, Sr. Delegado, fiquei sendo pai de minha mãe, tornando-me irmão de meu pai e de meus filhos, e minha mulher ficou sendo minha avó, já que é mãe de minha mãe. Assim acabei sendo avô de mim mesmo.

Portanto, Sr. Delegado, antes que a coisa se complique mais, resolvi desertar deste mundo.

Perdão Sr. Delegado».

(transcrito)

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. Acionistas da Cia Catarinense de Fôrça e Luz S. A. para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia vinte e oito (28) de fevereiro próximo vindouro, às 15 horas, no edifício da sede social à rua Correia Pinto, 60, nesta cidade de Lages, com a seguinte

Ordem do Dia

- 1 - Leitura, discussão e deliberação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1960
 - 2 - Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal
 - 3 - Assuntos de interesse social
- Lages, 10 de fevereiro de 1961
Aureo Vidal Ramos - Diretor Presidente

JESUS AO COLO DE MADALENA

Luiz Delfino dos Santos

Jesus expira o humilde o grande obreiro!
Sobem já pela cruz acima escadas;
E nos cravos varados do madeiro
Batem os malhos, cruzam-se as pancadas.

Ouve-se o pranto em torno. - As mãos primeiro inertes caem no ar dependuradas;
Oscila o corpo, verga o dorso inteiro
Nos braços das mulheres desgrenhadas.

Soltam-se os pés - Aumenta o pranto e a queixa.
Só Madalena ao ouro da madeixa
Limpa-lhe a face que de manso inclina.

E no meio da lágrima mais linda
Com o dedo abrindo a pálpebra divina,
Busca ver se Êle a vê . . . beijando-o Ainda!

Curtidores do Sul do Brasil realizaram reunião nacional

Realizou-se na sede da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a I Convenção Nacional dos Curtidores. No referido certame tomaram parte curtidores de toda a região sul do País, representantes das industrias quimicas e de tanantes, além de um observador do Ministerio das Relações Exteriores. A sessão inaugural foi presidida pelo sr. Antonio Devisate, que, em breves palavras, discorreu sobre os esforços das classes produtoras em buscar soluções objetivas para os problemas da atualidade.

Dr. Valdomiro A. Nercolini

Dr. Amelio Nercolini

Advogado

Solicitador e Economista

Cível - Comércio - Crime - Trabalhista - Fiscal e Administrativo

Galeria Dr. Accacio - Sala - 1 - Fone 532 - O.C.T.A.

LAGES

S. C

Para seus impressos:

Papelaria em geral

Procure a maior e mais completa Livraria e Tipografia da cidade

A PEROLA DE LAGES

Completo sortimento de material escolar

Rua Cel. Cordova 202 — fone 213

RONDA POLICIAL

Preso quando procurava assaltar a Relojoaria SPECHT

Na noite de 4 para 5 do corrente, foi preso em flagrante o individuo de nome Miguel de Oliveira, de cor preta, natural de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, quando tentava arrombar a Relojoaria Specht, sita na

rua Correia Pinto. Mais ou menos às 23 horas, quando se achava em sua residência, o Comissário de Policia sr. João Forbeci, que é vizinho da referida relojoaria, foi alertado por barulho nos fundos de sua casa. Quando chegou na porta de sua residência, um dos individuos jogou-se por cima do muro da Empresa Força e Luz S/A deixando no local um par de sapato, enquanto os outros dois tentavam arrombar a relojoaria e, ao notarem que estavam sendo observados pelo Comissário Forbeci, pularam tambem o muro sendo que um deles foi alojado nas dependencias do pátio daquela Empresa, o qual foi imediatamente localizado.

Em seguida o Comissário João Forbeci deu volta pela frente de sua casa, descalço e de pijama, e entrando no pátio da Empresa Força e Luz, efetuou a prisão de um dos ladrões que imediatamente foi conduzido à Delegacia Regional de Policia.

Submetido à interrogatorio, o ladrão Miguel de Oliveira confessou diversos roubos praticados nesta cidade, inclusive furtos da residencia do sr. Otavio Ramos.

No dia seguinte foi recolhido do meliante uma boa quantidade de roubos, os quais foram entregues a seus legítimos donos.

Os individuos que fugiram por ocasião do assalto na Relojoaria Specht e que se encontram foragidos são os ladrões Duca e Oligário Dias.

Dom Juan Peruano

A policia de Lima, Perú, interrompeu a quinta lua-demel de um jovem chofer, denunciado por duas de suas cinco esposas, que previamente haviam entrado em acôrdo para pôr fim às atividades donjuanescas do infiel espôso. Juan Climaco Tupayachi teve que ser protegido pela policia quando estava na iminência de cair nas mãos de suas espôsas e de suas cinco sogras, que procuraram agredi-lo no pequeno cárcere existente no Palácio da Justiça, onde se encontra detido. Tupayachi, tem 33 anos de idade, iniciou a "carreira matrimonial em sua cidade natal, a milenária cidade de Cuzco.

Inaugura-se amanhã a piscina do Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges

Contando com o comparecimento de autoridades locais, associações, convidados especiais e a imprensa escrita e falada, será solenemente inaugurada amanhã às 10 horas, a piscina do Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges, sita na séde da referida agremiação próxima ao Rio Caveiras.

A's 12 horas ainda no local da inauguração será realizado um suculento churrasco.

Velha aspiração de todos os associados dêsse clube e contando com o valioso esforço

do sr. Dante Marotto seu presidente, coadjuvado pelos proficuos labores de seus auxiliares de diretoria, o Clube de Caça e Tiro será enriquecido com uma bellissima piscina, que será um verdadeiro orgulho não só para os seus associados como tambem para a Princesa da Serra.

Nossos parabens à diretoria do Clube de Caça e Tiro Luiz Ramos Borges por este precioso tento lavrado e nossos parabens tambem aos seus distintos associados.

CORREIO LAGEANO

Lages, 11 de Fevereiro de 1961

Jânio renuncia mandato de deputado

Tendo em vista a sua investidura na presidência da República, o sr. Jânio Quadros renunciou ontem ao seu mandato como Deputado Federal.

Como se recorda o Presidente Jânio Quadros havia sido eleito em 1958, Deputado Federal pelo Estado do Paraná na legenda do PTB.

FALECEU CARLOS LUZ

Depois de uma curta enfermidade, faleceu quinta feira última no Rio o Deputado Carlos Luz, ex Presidente da República e ex presidente da Câmara dos Deputados.

O sr. Carlos Luz foi um dos personagens do golpe de 11 de novembro de 1955, que levou ao poder o sr. Nereu

Ramos.

A morte daquele ilustre parlamentar foi muito sentida em toda a nação, pois o Deputado Carlos Luz era uma das figuras de maior expressão de nossa politica.

O presidente Jânio Quadros decretou luto oficial no país durante cinco dias.

Dia dos Gráficos

Transcorreu na última terça feira, dia 7, a data consagrada aos gráficos, classe das mais benquistas em todas as camadas sociais, como verdadeiros soldados de nossa imprensa, pois a eles devemos uma larga parcela do pro-

gresso que a mesma tem alcançado no Brasil e no mundo inteiro.

Embora tardiamente, destas colunas felicitamos a todos os gráficos de nossa terra, desejando-lhes muitas felicidades na espinhosa missão a que abraçaram.

Negócio

Vende-se uma importante loja, crediário, em Florianopolis. Preço base seis milhões. Informações à Rua Hermann Blumenau, 9 — Florianopolis.

O Cine Marajoara, com grande orgulho apresenta amanhã (domingo) às 7 e 9,15 horas a maravilhosa produção da Columbia Pictures em Technicolor

Simbad e a Princesa

com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

Uma verdadeira joia cinematografica

DR. PAULO MICHELS

Esteve durante alguns dias em nossa cidade, tratando de assuntos particulares, o Dr. Paulo Michels, ex lente e diretor da Escola Normal e Ginasio Vidal Ramos, atualmente residindo na capital do Es-

tado.

O Dr. Paulo Michels que goza em nossos meios sociais de um vastissimo circulo de amizades, regressou quinta feira última à Florianopolis.

SR. CAIO SBRUZZI

Retornou quinta feira última de Curitiba, onde esteve durante alguns dias à negócios particulares, o sr. Caio Sbruzzi, colunista social deste bi semanario.

Cazzi como é cogno minado nas rodas do

"Society" já está em francas atividades e para as proximas edições promete muita novidade em sua coluna, principalmente com o que ocorrerá nos proximos festejos momísticos nos clubes elites da cidade.